

Solistas

Orquestra Gulbenkian



15 fev 2019



Solistas da Orquestra Gulbenkian

Cristina Ánchel Flauta

Alice Caplow-Sparks Oboé

Esther Georgie Clarinete

Iva Barbosa Clarinete e Clarinete baixo

Vera Dias Fagote

Raquel Saraiva Fagote

Kenneth Best Trompa

Eric Murphy Trompa

Jacques Ibert

Cinco Peças em Trio

Allegro vivo

Andantino

Allegro assai

Andante

Allegro quasi marziale

Leoš Janáček

Juventude

Allegro

Andante sostenuto

Vivace

Allegro animato

Carl Reinecke

Octeto em Si bemol maior,

op. 216

Allegro moderato

Scherzo: Vivace

Adagio ma non troppo

Finale: Allegro molto e grazioso

Cristina Ánchel

A flautista espanhola Cristina Ánchel estudou no Conservatório de Música de Torrent, em Valência, e no Conservatório Superior de Música Oscar Esplá, em Alicante, onde se diplomou com a nota máxima. Frequentou cursos de aperfeiçoamento no Mozarteum de Salzburgo e na Bachakademie de Estugarda. Em 2001 venceu o Concurso Internacional de Música Pedro Bote, em Villafranca de los Barros. Colaborou com a Orquestra Clássica de Valência, a Sinfónica Europeia, a Orquestra do Mediterrâneo, a Orquestra de Câmara Rainha Sofia, as Sinfónicas de Málaga, Valência e Madrid, a Orquestra Nacional de Espanha e a Sinfónica do Principado das Astúrias. Atuou várias vezes como solista e, entre 2000 e 2007, foi flauta solista da Orquestra Sinfónica da Estremadura. É 1.º Solista Auxiliar da Orquestra Gulbenkian desde 2007.

Alice Caplow-Sparks

Alice Caplow-Sparks começou a tocar oboé aos 12 anos, em Seattle (E.U.A.). Depois de estudar durante um ano na Cidade do México, regressou a Seattle para prosseguir a sua formação com Alex Klein. A partir dos 18 anos estudou no Oberlin Conservatory (Ohio), com James Caldwell, tendo colaborado ativamente com o Oberlin Contemporary Music Ensemble, além de outros grupos de câmara e orquestras. O seu interesse pela música de câmara acentuou-se durante uma digressão a Paris com o Quinteto de Sopros de Oberlin. Depois de finalizar a Licenciatura, ingressou na Eastman School of Music (Rochester, Nova Iorque), onde concluiu o Mestrado, com Richard Killmer. Foi também aluna de David Walter no Conservatório de Paris. Em 2004 integrou a Orquestra Metropolitana de Lisboa. Atualmente é membro da Orquestra Gulbenkian, onde toca oboé e corne inglês desde 2006.

Esther Georgie

Esther Georgie nasceu no Michigan (E.U.A.). Começou a tocar piano aos três anos de idade, mas mais tarde apaixonou-se pelo clarinete, tendo atuado com a sua mãe em vários recitais. Aos doze anos viajou para Inglaterra para prosseguir os seus estudos no Royal College of Music, em Londres. Diplomou-se com *First Class Honours* e foi distinguida com vários prémios. Nessa altura, venceu a International Young Concert Artists Competition e o Young Artists Platform de Londres. Estes êxitos permitiram-lhe apresentar-se em recitais no Wigmore Hall, no Fairfield Hall, na Leighton House e para a BBC. Como 1.º Clarinete, colaborou com a Royal Liverpool Philharmonic. Em 1987 tornou-se 1.º Solista da Orquestra Gulbenkian, tendo-se também apresentado como solista de concerto em muitas ocasiões.

Iva Barbosa

Iva Barbosa estudou no Conservatório de Música e na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, no Porto. Foi premiada em vários concursos, com destaque para os primeiros prémios obtidos no XII Concurso de Interpretação do Estoril, no Prémio Jovens Músicos, no 1.º Concurso Internacional de Clarinete do Porto e no Concurso Jovem Revelação Rotary International. Recebeu segundos prémios na Young Artists Competition, em Utah (E.U.A.) e no Concurso Internacional Villa de Montroy (Valência) e foi semifinalista no concurso internacional “Primavera de Praga”. Como solista, tocou com as principais orquestras portuguesas. É regularmente convidada a orientar cursos de aperfeiçoamento em Portugal e Espanha. É 1.º Solista Auxiliar da Orquestra Gulbenkian e membro fundador do Quarteto Vintage.

Vera Dias

Vera Dias iniciou os seus estudos musicais na Escola Profissional Artística do Vale do Ave, na classe de fagote de Jesus Coelho.

Posteriormente, estudou com Paulo Martins, tendo terminado o Curso de Instrumentista de Sopro com o Prémio Dra. Manuela Carvalho.

Aos 18 anos foi admitida na Staatliche Hochschule für Musik – Karlsruhe, na classe de Günter Pfizenmaier. Licenciou-se pela Escola Superior de Música de Lisboa. Colaborou com, entre outras, a Orquestra Aproarte, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra de Câmara da Staatliche Hochschule für Musik, a Orquestra de Câmara de Pforzheim, a Orquestra de Câmara de Estugarda e a Orquestra de Jovens da União Europeia. Em 2003 recebeu um 1.º Prémio no Prémio Jovens Músicos – Nível Superior.

É 1.º Solista Auxiliar da Orquestra Gulbenkian, na qual ingressou em 2006.

Raquel Saraiva

Raquel Saraiva estudou fagote no Conservatório de Música de Coimbra e na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto. Em 2015 concluiu o mestrado na Musikhochschule Lübeck, na Alemanha. No âmbito do programa Erasmus, frequentou a Academia Norueguesa de Música, em Oslo. Atualmente realiza uma pós-graduação na Universität Mozarteum Salzburg.

Aperfeiçoou-se no contrafagote com Eduardo Calzada e Susanne Sonntag. Desenvolve a sua atividade sobretudo como instrumentista de orquestra, tendo tocado com muitos agrupamentos a nível nacional e internacional. Foi galardoada em vários concursos, incluindo o Prémio Jovens Músicos (2012). Em setembro de 2017 foi selecionada como 2.º Fagote e Contrafagote da Orquestra Gulbenkian.

Kenneth Best

Kenneth Best estudou na Universidade de Indiana (E.U.A.), sob a orientação de Myron Bloom. Durante a sua formação, teve a oportunidade de trabalhar com a Orquestra de Câmara de Indianápolis, a Filarmónica de Fort Wayne, a Sinfónica de Owensboro e a orquestra de jovens do Festival de Tanglewood. Veio para Portugal em 1992 para ocupar o lugar de 1.º Trompa da Nova Filarmónia Portuguesa. No mesmo ano, ingressou na Orquestra Gulbenkian como 1.º Solista. No domínio da música de câmara, tem atuado com vários agrupamentos em Portugal e no estrangeiro, com destaque para o Ensemble Instrumental de Lausanne, o Ensemble Mediterran, o Quarteto com Piano de Moscovo e o Decateto de Metais de Lisboa. Participa também com regularidade em concertos de música antiga interpretada com instrumentos de época.

Eric Murphy

Eric Murphy começou a estudar trompa com William Kuyper, da Orquestra Filarmónica de Nova Iorque, continuando mais tarde os seus estudos com Norman Schweikert e Richard Oldberg, da Sinfónica de Chicago. Depois de se ter diplomado em Música e Literatura Inglesa pela Northwestern University, foi 2.º Trompa da Philharmonia Hungarica (Marl, Alemanha), 2.º Trompa da Sinfónica de Biel (Suíça) e 3.º Trompa da Sinfónica de Berna. Tocou também com a Südwestdeutsche Philharmonie, com a Orquestra da Flórida, com a Orquestra da AIMS (Graz, Áustria) e com a National Repertory Orchestra (Keystone, Colorado). Estudou também trompa natural, instrumento que toca com regularidade. É 2.º Trompa Solista da Orquestra Gulbenkian, onde ingressou em 1994.

GULBENKIAN.PT

MECENAS
MÚSICA E NATUREZA



MECENAS
ESTÁGIOS GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO



MECENAS
CICLO PIANO



MECENAS
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA

